



**Ministério da Saúde e
da Segurança Social**



-----000-----

RELATÓRIO ANUAL
Sobre
O CONTROLO DO TABACO

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DO ALCOOL E OUTRAS DROGAS

O PONTO FOCAL TECNICO PARA O CONTROLO DO TABACO

CELSO MONTEIRO

PRAIA, 10 janeiro 2020

SUMÁRIO

Enquadramento.....	03
Descrição das Atividades	04
Validação do plano nacional para o Controlo do Tabaco.....	Erro! Marcador não definido. 4
Seminário de capacitação à juristas dos PALOP	05
Capacitação em matéria do art 5.3 a CICQ.	08
Reunião EL Salvador	08
Dia Mundial sem tabaco.	Erro! Marcador não definido.
Validação do Código de conduta/Grupos temáticos	Erro! Marcador não definido.
Entrega do Estudo de Caso de Investimento.....	Erro! Marcador não definido. 3
Missão de capacitação na FIO Cruz/Brasil.....	Erro! Marcador não definido. 5
Empossamento dos pontos focais nas diferentes regiões do país..	Erro! Marcador não definido. 9
Contextualização sobre a implementação do artigo 5da CQCT.....	23
Sétima Reunião dos SIDS	Erro! Marcador não definido. 5
Quadro resumo das atividades anuais	1329
ANEXOS.....	34

ENQUADRAMENTO

O uso do tabaco em Cabo Verde, apesar da sua baixa prevalência, está fortemente relacionado com o aumento das doenças não transmissíveis (DNT), que continuam a ser as principais causas de mortes em Cabo Verde e um pouco por todo o mundo.

As Doenças Não Transmissíveis em Cabo Verde representam cerca de 60% das causas de óbito e elas estão entre as três primeiras causas de mortalidade nos últimos cinco anos, nomeadamente: as Doenças Cardiovasculares, os Cancros e as Afeções Respiratórias. (Relatório Estatístico MS – 2016). Um elevado número de mortes prematuras, perda de qualidade de vida com alto grau de limitação nas atividades de trabalho e de lazer, e, impactos económicos para as famílias, para as comunidades, para a sociedade em geral, constituem as consequências diretas desse flagelo.

No contexto da implementação da Convenção Quadro da OMS para o Controlo do Tabaco no país, Cabo Verde foi notificado no dia 31 de março de 2017, que tinha sido selecionado como País parceiro do Projeto FCTC 2030 (Framework Convention on Tobacco Control), juntamente com 15 outros países membros da Convenção-Quadro da OMS para o Controlo do Tabaco – CQCT ao redor do mundo. O projeto visou fornecer um apoio intensivo a esses países para acelerar a implementação da Convenção, no período 2017-2021. É neste contexto que o país tem beneficiado de um quadro económico que lhe tem possibilitado levar a cabo uma série de medidas e políticas para implementar a Convenção Quadro, e, assim combater a problemática que representa o consumo do tabaco no país.

As mudanças nas políticas de saúde nas últimas décadas levaram a declínios moderados na prevalência do uso do tabaco nos países desenvolvidos. Consequentemente a indústria do tabaco tem voltado a sua atenção para os mercados em desenvolvimento como é o nosso caso.

Apesar da sua baixa prevalência, Cabo Verde continua vulnerável, considerando o contexto global de procura de novos mercados em países pobres e em desenvolvimento, pelas indústrias do tabaco. Por isso o país deverá manter-se vigilante, perante as incertezas

no que concerne a uma eventual abertura do mercado nacional à concorrência pelas empresas multinacionais a partir de 2021.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O presente documento descreve as atividades realizadas a partir do dia 1 de janeiro de 2019 até 31 de dezembro de 2019 dando ênfase ao contexto da implementação dos artigos da convenção quadro da OMS para o controlo do tabaco, enquadrados projeto FCTC 2030.

ATIVIDADES

VALIDAÇÃO DO PLANO NACIONAL ESTRATÉGICO PARA O CONTROLO DO TABACO

Pela primeira vez, Cabo Verde dispõe de um Plano Estratégico Nacional voltado especificamente para o Controlo do Tabaco, o que deve permitir ao país mobilizar-se para superar lacunas importantes e prosseguir sem embargo, no reforço de implementação da Convenção-quadro da Organização Mundial da Saúde para o Controlo do Tabaco (CQCT).

O plano foi validado num atelier para o efeito no dia 21 de janeiro, e contou com a presença dos elementos da Comissão Nacional para a Implementação da Convenção Quadro – CICQ-, com a participação do representante da OMS Dr Mariano Castellon e do Diretor do Sistema Nacional da Saúde o Dr Artur Correia. Este plano é um dos produtos conseguidos no âmbito do projeto FCTC 2030, obedecendo a uma demanda – o artigo 5.1 da CQCT da OMS.

Este projeto - FCTC2030 - é subsidiado pelos governos da Reino Unido e da Austrália e tem como objetivo ajudar os países de baixa e média renda a acelerar a implementação da Convenção quadro da OMS para controlo do tabaco.

SEMINÁRIO DA LUSOFONIA

No passado, quase todas as capacitações na área da legislação na Região Africana foram feitas para países de língua inglesa e francesa e, portanto, é necessário apoiar também os países que falam português, uma vez estes possuem características geopolíticas semelhantes e que são importantes no controlo do tabaco no continente.

Um primeiro workshop lusófono sobre a implementação da Convenção-Quadro para o Controlo do Tabaco da OMS (WHO FCTC) foi organizado com a colaboração da AFRO e da Campanha para Crianças Livres de Tabaco (CTFK) em Maputo em 2014. Durante os Parceiros Principais da Gates Africa (ACBF, CTFK), TJNA e OMS) reunidos em Acra Gana em junho de 2018, ficou acordado que era necessário continuar os workshops regulares de reforço da capacidade lusófona sobre a implementação do FCTC da OMS.

Nos bastidores da reunião da COP 8 em Genebra, realizou-se uma reunião entre a AFRO, o CTFK, o Secretariado da Convenção da FCTC e ponto focal para o controlo do tabaco, representante do Ministério da Saúde de Cabo Verde. Foi então, celebrado um acordo para a realização de um workshop conjunto de formação, de 12 a 15 de fevereiro de 2019, em Cabo Verde para todos os Estados membros da AFRO lusófonos, nomeadamente Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe. Este seminário resultou de uma colaboração tripartida conjunta entre as organizações. Também foi acordado que a OMS iria liderar e fornecer assistência técnica para facilitar o workshop, o CTFK forneceria o financiamento (viagens e diárias para os participantes e custos locais de reunião) e também forneceria especialistas técnicos para facilitar o workshop, enquanto o Secretariado da FCTC apoiaria na assistência técnica adicional.

Objetivos

1. Formar oficiais de justiça no governo sobre a CQCT da OMS e suas diretrizes, bem como sobre o Protocolo para a Eliminação do Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco.
2. Compartilhar informações sobre as melhores práticas no desenvolvimento de políticas de tabaco para acelerar a adoção e implementação de leis e políticas de controlo do tabaco.

3. Identificar as lacunas nas capacidades nacionais nos países selecionados e chegar a acordo sobre ações futuras para continuar a capacitação nacional para a implementação da CQCT da OMS.

4. Acordar pontos de ação concretos para acelerar as ações legais e práticas domésticas para alavancar o papel dos assessores jurídicos do governo na implementação da CQCT da OMS e no controlo do tabagismo em geral.

Resultados esperados

1. Novas e emergentes melhores práticas e experiência do país na adoção e implementação das leis de conformidade com o FCTC da OMS trocadas,

2. Os principais obstáculos e caminhos para acelerar as ações legais e políticas para adotar e aplicar as leis de controlo do tabaco discutidos,

3. Um roteiro claro para acelerar as ações domésticas para adotar e implementar as leis de conformidade com o FCTC da OMS, bem como fortalecer a capacidade legal do controlo do tabaco.

Metodologia

O workshop foi conduzido através de apresentações em PowerPoint e tarefas de grupo. Os participantes tiveram a oportunidade de apresentar a situação de seu país sobre as leis de controlo do tabaco, incluindo sua aplicação. Os participantes também compartilharam informações e interagiram nos grupos de trabalho. A OMS, a CTFK e a Secretaria da Convenção da FCTC também realizaram consultas bilaterais com advogados de cada Estado Membro participante da Lusofonia.

Documentos de trabalho:

- O FCTC da OMS
- Diretrizes para os artigos 6,8, 9 e 10, 11, 12, 13, 14 e 17 e 18 da FCTC
- Protocolo para a eliminação do comércio ilícito de produtos do tabaco
- Fichas Informativas sobre o Controlo do Tabaco

Participantes

Dois (2) participantes foram convidados de cada um dos países participantes, nomeadamente, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

Os participantes eram peritos jurídicos no governo, especialmente o Conselho Estadual assessorando os Ministérios da Saúde e aqueles que trabalham com os Ministérios da Justiça.

Idioma:

O workshop foi realizado em Português e em Inglês.

Arranjos administrativos e logísticos, incluindo a distribuição de papéis e responsabilidades entre os parceiros:

- Campanha para Crianças Livres de Tabaco (CTFK): O CTFK forneceu todos os fundos para os custos locais do workshop, incluindo o local da reunião e as diárias de viagem e diárias para todos os participantes dos países convidados. O CTFK também forneceu especialistas técnicos para facilitar as sessões do workshop.
- A OMS procurou a aprovação do governo para realizar o workshop em Cabo Verde e facilitará a nomeação e convite dos participantes para o seminário. A OMS também forneceu especialistas técnicos para facilitar nas sessões do workshop.
- O Secretariado do FCTC forneceu especialistas para facilitar nas sessões do workshop.
- Ministério da Saúde assegurou locais apropriados para a reunião, apoiou o planeamento de logística local, forneceu técnicos especialistas e planificou toda realização doméstica do evento.

FORMAÇÃO SOBRE O ARTIGO 5.3

No âmbito do Projeto FCTC 2030 do Secretariado da Convenção/OMS, nos dias 13 a 14 de fevereiro teve lugar no Hotel Pestana trópico uma formação matéria de capacitação do art. 5.3 administrada a Comissão Nacional para a Implementação da Convenção Quadro CICQ.

Em relação ao quadro legal do controlo do tabaco em Cabo Verde referiu-se aos avanços e perspectivas no processo de aprovação da Lei. Durante esta formação, debateu-se a experiência do Brasil na regulação dos produtos de tabaco (registro, rotulagem, aditivos e fiscalização) apresentação que ficou a cargo da Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Brasil.

O Artigo 5.3 da Convenção, suas Diretrizes e as decisões da Conferência das Partes do tratado foi profundamente abordado com atividades de dinâmicas de grupo, com estudos de casos de Interferência da Indústria no Brasil e em Cabo Verde.

Aproveitou-se para apresentar a Comissão Nacional CICQ, o primeiro draft do Código de Conduta, elaborada pelo ponto focal técnico para o controlo do tabaco.

Foram realizados vários exercícios de planeamento de ações para lidar com a interferência da indústria do tabaco, e, que responsabilidades e desafios no controlo do tabaco estão a ser desenvolvidas em Cabo Verde.

REUNIÃO EM EL SALVADOR

O objetivo da reunião era revisar o progresso e os desafios enfrentados durante o segundo ano do projeto em todas as Partes da FCTC 2030, e realizar o planeamento para o próximo ano. Este evento teve lugar em El Salvador e nele participaram todos os quinze países que estão contemplados dentro do projeto FCTC2030.

Nesta reunião em que participaram os quinze países que integram o projeto FCTC2030, Cabo Verde apresentou o seu relatório e o seu plano bienal com desafios e avanços

inerentes. Entre os itens apresentados, Cabo Verde salientou os resultados, as lacunas, as forças e as necessidades nas políticas para o controlo do tabaco.

Resultados

Resultado 1: Estabelecimento do Mecanismo de Coordenação da FCTC.

Resultado 2: Desenvolvimento de um Plano Estratégico Multissetorial de Controlo do Tabaco.

Resultado 3: Revisão do quadro jurídico nacional e produção de uma nova lei de controlo do tabaco

Resultado 4: adoção e divulgação de um código de conduta do artigo 5.3 entre funcionários da administração pública

Lacunas

Lacuna 1: Falta de regulamentos internos e Código de Conduta da Comissão

Lacuna 2: Não adoção da lei anti fumo (continuam as más práticas: fumar em locais públicos, sem mensagens gráficas de saúde, publicidade no ponto de venda, exposição direta de crianças a produtos)

Lacuna 3: Falta melhorar a preparação das estruturas responsáveis pela fiscalização.

Forças

Força 1: Forte compromisso político por parte do país.

Força 2: Compromisso da sociedade civil e das universidades de monitorar e combater as táticas da indústria do tabaco.

Força 2: Existência do plano usado como instrumento para mobilizar recursos nos níveis nacional e internacional, parceiros bilaterais e multilaterais.

Força 3: Comunicação / conscientização sobre a lei anti fumo nas mídia e redes sociais

Necessidades

Necessidade 1: institucionalizar e estabelecer a CICQ nos municípios / regiões, adoção de seu regulamento interno e do código de conduta de seus membros;

Necessidade 2: apoiar à adoção do projeto legislativo e à ratificação do protocolo (conscientização pública, governo, parlamentares, mídia)

Necessidade 3: elaborar um plano para implementar a legislação em todos os aspectos da lei (fumaça, mensagens sanitárias etc.)

Necessidade 4: desenvolver um plano de ação para a implementação do artigo 5.3, a fim de proteger as políticas da saúde pública da interferência da indústria.

DIA MUNDIAL SEM TABACO

O Dia Mundial sem Tabaco, comemorado anualmente a 31 de maio foi criado em 1987 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como um alerta sobre as doenças e mortes evitáveis. O dia 31 de maio é marcado pelo incentivo à informação antitabaco, e visa combater o tabagismo e seus desdobramentos danosos à saúde, sociedade e ao meio ambiente.

Sendo que o tabaco põe em risco a saúde das pessoas em todo o mundo o Dia Mundial Sem Tabaco de 2019 visa aumentar a sensibilização sobre os efeitos nocivos mortais do uso do tabaco, e em particular sobre a saúde do pulmão das pessoas.

A OMS e os seus parceiros destacam nesta altura os riscos sanitários e outros riscos associados ao uso do tabaco, defendendo políticas eficazes para reduzir o seu consumo.

A campanha naquele ano procurou reforçar a sensibilização com base nos seguintes pontos:

A relação entre o tabaco e as doenças pulmonares, em particular

- O CANCRO DO PULMÃO,
- A DOENÇA RESPIRATÓRIA CRÓNICA
- A TUBERCULOSE
- AS IMPLICAÇÕES PEDIÁTRICAS DO TABAGISMO
- A POLUIÇÃO DO AR.

As possíveis ações e medidas que os atores-chaves, incluindo os governos e o público podem tomar para reduzir os riscos para a saúde do pulmão causado pelo uso do tabaco como por exemplo

Numa perspectiva de descentralização das ações, o Ministério e da Saúde e da Segurança Social através da CCAD, escolheu a cidade de Assomada para palco das atividades centrais e realizou entre outras atividades, um workshop no dia 30 de maio, no campus da universidade de Santiago.

O workshop teve em conta o lema tratado neste dia “O **tabaco e saúde pulmonar**” e por isso, entre os vários painelistas que participaram, houve a presença da pneumologista Dra. Diva Sanches, que abordou este tema perspectiva bem transversal. No workshop também se falou os danos que tabaco provoca no meio ambiente, tema que foi ilustrado pelo Sr Engenheiro Avelino Pires, e as implicações psicossociais do consumo do tabaco na criança e no adolescente, que ficou a cargo da Dra Belmira Miranda.

O enquadramento de Cabo Verde no contexto da Implementação da Convenção Quadro da OMS para o controlo do tabaco, foi apresentado pelo Dr Celso Monteiro.

Este evento decorreu no auditório da Universidade da Santiago, que contou com uma presença bem composta por várias entidades que foram convidadas para o efeito, e também com vários estudantes de enfermagem.

Na sessão de abertura esteve presente o Diretor Nacional da Saúde Dr. Artur Correia, mas mesa contou também com a presença da edilidade de Santa Catarina, com a representação da Reitoria da Universidade assim como a representação da OMS.

No dia 31 de maio, o ponto focal para o controlo do tabaco, teve uma conversa aberta com os alunos do Liceu Amílcar Cabral no auditório do LAC, sobre o uso do tabaco e suas consequências e de seguida houve uma marcha pelas ruas da Assomada, com alunos do mesmo liceu, que contou com o apoio da Delegacia de Saúde de Assomada. Ainda se destaca uma palestra levada a cabo na CTGSF com os residentes sobre os malefícios do tabaco.

Validação do Código de Conduta e divisão da Comissão em Grupos Temáticos

Aos 14 dias do mês de junho de 2019, a Comissão – CICQ – se reuniu na sala 118 do Ministério da Saúde e da Segurança Social para analisar e deliberar sobre vários aspetos relacionados com o funcionamento do Grupo.

A reunião começou com a partilha de informações gerais, em que se falou sobre a participação de Cabo Verde no encontro em El Salvador para a planificação e apresentação do relatório do país no âmbito da implementação da Convenção Quadro, e também foi referido sobre as atividades do Dia Mundial sem Tabaco, que tiveram lugar na cidade de Assomada.

Outros pontos como a alocação de pontos focais municipais e expedientes junto a Campaign for Tobacco Free kids no âmbito de sensibilização da nova lei também foram referenciados.

O **primeiro objetivo** pretendido nessa reunião, que era o de dividir o Grupo em 4 grupos temáticos foi alcançado e consensualizado, e neste sentido ficou deliberado a divisão do Grupo segundo o quadro abaixo.

GRUPOS TEMÁTICOS

Grupo1 Administracao/Coordenacao	Grupo 2 Area Juridica	Grupo 3 Comunicacao/Sensibilizacao	Grupo 4 Fiscalizacao/Regulacao
Celso Monteiro	Dulce Silva	Samira Fortes Min Tur	Gustavo Moreira
Jose Livramento	Silvania Mendes	Jose da Rosa ACLCC	Shimura Pires
Antonieta Martins	Jose Teixeira	Emilia Monteiro	Sara Pereira
Ricardo Estrela	Maria Gorett	Dircelena Melo	Jacinto Estrela
Jose Teixeira	Ariano Costa	Elsa Fontes	Nelida Silva
Paulo Ferreira	Hermen Freire AEDCO	Rudy William	Filomena Fialho
Isabel Semedo		Luis Landim AMMCV	Jose Teixeira

O **segundo objetivo** da reunião consistia em ter um grupo para rever e finalizar o **Código de Conduta**, para a sua validação. O código de conduta viria a ser aprovado pela Comissão numa reunião posterior.

O **terceiro ponto** foi a partilha do plano bienal 2019/2020 feita pelo Dr José Teixeira.

Ficou também assente, que cada grupo temático proporia os **objetivos internos** levando em conta as demandas da Convenção quadro e as atividades agendadas no Plano Estratégico. O Código de Conduta foi aprovado por unanimidade numa reunião posterior, em que se aproveitou também para aprovar o TDR para a constituição dos grupos temáticos.

ENTREGA DO ESTUDO DE CASO DE INVESTIMENTO NA CONVENÇÃO – QUADRO DA OMS PARA O CONTROLO DO TABACO EM CABO VERDE

Contexto do Relatório do Estudo de Caso de Investimento

O Estudo de Caso de Investimento no Controlo do Tabaco realizado em Cabo Verde em 2018, cujo relatório foi apresentado no dia 3 de agosto de 2019, numa cerimónia que teve lugar no hotel Praia Mar. O evento foi presidido pelo Sr. Ministro da Saúde e da Segurança Social e contou a ainda com a presença do Sr. Secretario de Estado do Ministério das Finanças e dos representantes do Secretariado da Convenção e da OMS.

O estudo foi feito pelo PNUD em cooperação com o Secretariado da Convenção da OMS e demais parceiros no âmbito do Projeto FCTC 2030 e comportou duas componentes: a de análise económica e institucional, e a de análise do contexto.

Este caso de investimento mediu a relação custo-benefício, em termos económicos e de saúde, da implementação de seis medidas essenciais de controlo do tabaco, de acordo com a Convenção- Quadro para o Controlo do Tabaco (CQCT) da Organização Mundial de Saúde (OMS), assim como com as prioridades estabelecidas pelo Governo de Cabo Verde.

Normalmente este estudo constitui-se numa das primeiras atividades do projeto *FCTC 2030*. Este Projeto do Secretariado da OMS para o Controlo do Tabaco, do qual Cabo Verde é parceiro. Este projeto foi desenvolvido em colaboração com o PNUD, a OMS e

com outros parceiros, com o objetivo de fornecer às Partes da CQCT com rendimento médio e baixo, um apoio direto para a implementação de estratégias e de políticas de controlo do tabaco.

A ONU foi convidada para ajudar os países a quantificar os custos - ao sector da saúde e da economia em geral - e os amplos benefícios da ação.¹ A capacidade dos governos - especialmente os ministérios da saúde - em fazer estudos convincentes, com base em evidências para a implementação da CQCT é crucial para reverter a tendência de cada vez mais jovens virem a adoecer, a viver em condições de debilitante crónica e morrendo por doenças decorrentes do uso tabaco.

Conforme o estudo, os custos humanos e económicos do consumo do tabaco em Cabo Verde são altos. Dados os níveis baixos de consumo do tabaco no país, comparativamente, e a ausência de uma legislação abrangente para o controlo do tabaco, a ameaça de aumento do fardo das doenças relacionadas ao tabagismo é real. Este relatório do caso de investimento mapeia as mais efetivas intervenções de controlo do tabaco para reduzir o fardo sobre a economia e a saúde, assim como mostra que uma ação oportuna agora produzirá dividendos tanto a curto quanto a longo prazos.

O estudo constata que em 2017, o tabagismo custou à economia cabo-verdiana 1,62 mil milhões CVE, equivalente a 1,06% de seu PIB. As evidências do caso de investimento demonstram que, nos próximos 15 anos, a adoção e a aplicação das seis medidas de controlo do tabaco da CQCT Cabo Verde pode

1. Economizar 6,9 mil milhões CVE que derivam das perdas económicas,
2. Poupar 525,5 milhões CVE, ao evitar os gastos com saúde atribuíveis ao tabagismo,
3. Salvar 574 vidas e reduzir a incidência de doenças.
4. Proporcionar benefícios económicos (6,9 mil milhões CVE) que superem significativamente os custos (840 milhões CVE).

¹ Decisão FCTC de OMS na COP 6/17 foi solicitado PNUD e a OMS a ajudarem os países fazer o negócio do investimento para no Controlo do Tabaco.

Da análise das seis áreas de intervenção, resultaram constatações que orientaram as seis medidas e recomendações que foram apresentados e debatidos com o Governo e parceiros de Cabo Verde.

Essas seis medidas para o controlo do tabaco são: (1) aumentar a taxação aos produtos do tabaco para limitar o acesso (*Artigo 6 da CQCT*); (2) proibir o fumo do tabaco em todos os locais públicos para proteger as pessoas da fumaça de secundária (*Artigo 8 da CQCT*); (3) exigir que produtos do tabaco contenham advertências sanitárias que cubram pelo menos 50% das embalagens (*Artigo 11 da CQCT*); (4) implementar embalagem padronizada conforme as diretrizes do (*Artigo 11 da CQCT*); (5) Aumentar a frequência e a cobertura das campanhas de comunicação de massa (*Artigo 12 da CQCT*); e (6) Proibir todas as formas de publicidade, promoção e patrocínio ao tabaco (*Artigo 13 da CQCT*).

MISSÃO BRASIL / FIO CRUZ

Enquadramento da missão de capacitação

No contexto da implementação da Convenção quadro da OMS para o Controlo do tabaco em Cabo Verde, e em particular em respeito ao artigo 20 deste tratado, que promove o intercambio de formação e informação, Cabo Verde reconhece a importância da formação em todos domínios no que concerne a implementação das políticas inerentes. Tendo já estabelecido um acordo entre o Ministério da Saúde e da Segurança Social e o Ministério da Saúde do Brasil, nesta área afim, aproveitou-se este fato para a realização de uma formação envolvendo três técnicos que se deslocaram ao Rio de Janeiro por um período de vinte e um dias com o objetivo de atualizar e receber novos conhecimentos na área do controlo do tabaco.

Os objetivos

Os objetivos principais tinham como finalidade aprimorar e refinar o conhecimento na área do tabagismo, assim como a recolha e importação de subsídios concernentes a esta temática, e que estas informações fossem passíveis de um enquadramento e implementação dentro do nosso país.

Durante esta missão ficaram estabelecidas outras propostas de intercâmbios futuros entre os técnicos dos dois países, sendo que Cabo Verde recebeu posteriormente uma equipa para cimentar a implementação do Programa de Cessação Tabágica, programa este, que

de momento é coordenado pela Dra. Carla Barbosa sob tutela da Direção Nacional da Saúde.

Na 1ª semana e resumindo o programa, abordou-se o conhecimento das principais questões relacionadas a economia do tabaco no Brasil, a exportação e impacto da produção na economia daquele país, abordando de igual modo a problemática da saúde pública, os fatores de risco associados.

Outro ponto trabalhado referiu-se ao conhecimento da fisiopatologia das doenças relacionadas ao tabaco e foi também apresentada mais uma vez a Convenção quadro.

A legislação para o controlo do tabaco no Brasil foi contextualizada, e em particular falou-se da regulação, da composição dos produtos entre outros aspetos de pertinência relevante.

Experiências no controlo do tabaco foram compartilhadas, e nos feita uma avaliação/balanco dos 30 anos de instalação das políticas antitabaco no Brasil.

Outra questão de muita importância abordada, tem a ver com o tratamento do fumador, tema, a qual demos uma especial atenção já que Cabo Verde está a trabalhar especificamente na implementação do artigo 14 “Cessaçao Tabágica”.

Mais em particular, os cuidados a ter no lidar com o fumador, a avaliação clínica inicial, fatores dificultadores e cuidados com a recaída as abordagens psicoterapêuticas breves e intensivas do fumador, o tratamento farmacológico e o caso das populações especiais.

Na 1ª semana ainda foram abordados aspetos diversos da produção do fumo do tabaco, referindo-se em particular ao contexto económico das 150 mil famílias fomicultoras na Região Sul do Brasil, a interferência da Industria do Brasil na manutenção de uma mão de obra “escrava e desumana”. Foram apresentados estudos que mostram que a taxa de suicídio é mais elevada nestas regiões do que na população geral.

Na 2ª semana, trabalhamos a construção de redes e relação entre a mídia e a sociedade civil, debatemos o livro “rouco e sufocados” e foi nos apresentado o Observatório.

O tabaco e o tema entretenimento, tabaco e cinema, tabaco e novelas, tabaco e banda desenhada, a relação obscura e sub-reptícia entre indústria e a máquina de entretenimento, foram pontos que também mereceram uma análise bem cuidada durante a formação.

Outro ponto de extrema importância tem a ver com os dispositivos eletrônicos de entrega de nicotina, tema que nos foi apresentado pela Consultora Cristina Perez. Aprofundamos o conhecimento dos novos produtos existentes no mercado e também a propaganda utilizada para a sua divulgação. Há que sublinhar que o público jovem continua na mira da indústria. Muita desta propaganda para vender estes produtos são dirigidos à crianças e aos adolescentes.

Nesta segunda semana ainda houve tempo para abordar o processo de governança no Brasil, o papel da sociedade civil e no fim foi-nos feita uma avaliação do curso por parte da Dra. Silvana Turci e Dr Marcelo Moreno.

A 3ª semana foi dedicada mais à visitas e contactos com instituições-chave em função dos aspetos de interesse mais relevantes no contexto de implementação das políticas do controlo do tabaco.

Receção pela Secretária Executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controlo do Tabaco (CONICQ)/INCA, Dra. Tânia Cavalcante)

Objetivos

- Apresentar a organização da Política Nacional de Controlo do Tabaco no Brasil, o funcionamento da CONICQ, a rede de governança e de parceiros, a atuação internacional, preparação para as COPs.
- Conhecer alguns temas prioritários da Política Nacional, que são de interesse de Cabo Verde: interferência da indústria do tabaco, diversificação da produção de fumo, contrabando de cigarros e política de preços e impostos.
- Conhecer as ações nacionais desenvolvidas com Estados e Municípios brasileiros: campanhas de conscientização pública, programas nas escolas (Saber Saúde), programa de cessação de fumar no sistema público de saúde, e identificar possibilidades de cooperação e compartilhamento de materiais.
- Apresentar a organização do sistema de saúde em Cabo Verde, discutir futura missão de capacitação dos profissionais de Cabo Verde sobre cessação de fumar.

Apresentação da Biblioteca Virtual da Saúde

Apresentar as funcionalidades da BVS

Objetivos

- Conhecer as pesquisas relacionadas ao Controlo do tabaco: VIGITEL, Pesquisa Nacional de Saúde, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, Pesquisa ITC, artigos que subsidiam a tomada de decisão, sua relação com GATS e GYTS.
- Conhecer as pesquisas relacionadas ao controlo do tabaco: VIGITEL, Pesquisa Nacional de Saúde, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, Pesquisa ITC, artigos que subsidiam a tomada de decisão, sua relação com GATS e GYTS, os instrumentos utilizados e tipos de perguntas, e discutir as possibilidades de pesquisa em Cabo Verde.
- Conhecer a atuação do CETAB nas ações de pesquisa, diversificação da cultura do tabaco e o Observatório das Estratégias da Indústria do Tabaco.

Acompanhamento de sessão de Cessação

Serviço de tratamento do fumante do Município do Rio de Janeiro

objectivos

- Acompanhar a realização de um grupo de fumantes do Programa de Cessação de fumar do Município RJ.
- Conhecer a organização do Programa de Controlo do Tabagismo no nível local e a estrutura e organização do Programa de Cessação de Fumar do Municipal do RJ.

Resultados alcançados

Os Resultados alcançados durante esta missão de capacitação são amplos e diversos. Para além da capacitação e renovação dos conhecimentos, houve uma apreensão mais profunda da realidade do Brasil e da sua Política de controlo do tabaco, e em particular,

a atuação da ANVISA e da CONICQ no controlo, na regulação e fiscalização dos produtos de tabaco, incluindo temas como aditivos, advertências sanitárias, licenças entre outros aspectos.

A reunião com a equipa da Secretaria Executiva da CONICQ e da Cooperação Internacional do INCA (Felipe Mendes, Cristina Perez e João Ricardo) permitiu um balanço das atividades anteriores em que se discutiu sobre potenciais ações de cooperação de longo prazo entre Brasil e Cabo Verde; e também na construção de um cronograma de cooperação técnica assim como na definição de ferramentas para a realização destes projectos.

Beneficiários diretos e indiretos

Desta missão podemos considerar como o principal beneficiário o Ministério da Saúde e da Segurança Social que sai fortalecido em matéria de conhecimentos para continuar a implementar as medidas para o controlo do tabaco. Mais em particular os técnicos que acompanharam esta missão absorveram consideravelmente mais e melhor informações no contexto já citado.

A Direção Nacional da Saúde podera contar com inputs valiosos no seu futuro Programa de consultas de Cessação tabágica que muito em breve estarão a funcionar dentro dos cuidados primarios da Saúde no país.

Conclusões e recomendações

O balanço desta missão é positivo. Os objectivos alcançados são de uma mais valia para os técnicos que participaram, mas também para os dois países. Mais do que uma capacitação, tratou-se também de um momento de partilha de troca de experiencias, de afirmação e consolidação de acordos para continuar firme na luta contra epidemia que é o tabagismo no mundo.

EMPOSSAMENTOS DE PONTOS FOCALIS EM OUTRAS REGIÕES DO PAIS

Enquadramento das deslocações

No contexto da implementação da Convenção quadro da OMS para o Controlo do tabaco em Cabo Verde, e em particular em respeito ao artigo 5.2a deste tratado, que aconselha a criação de um mecanismo intersectorial para o controlo do tabaco, e acrescentado também a necessidade de fortalecimento expansão da rede de comunicação entre as diferentes ilhas do país, numa primeira fase, se entendeu escolher estrategicamente quatro ilhas para a instalação de quatro pontos focais. Com esta medida pretende-se ter nestas ilhas um ponto de coordenação e de dispersão das informações junto das entidades pertinentes como por exemplo a comissões municipais da saúde assim como ministérios relevantes no âmbito do controlo do tabaco.

Os objetivos

Os objetivos principais passam por fortalecer a Comissão Nacional para a implementação da Convenção com a inclusão de mais quatro pontos focais para quatro ilhas estrategicamente escolhidas sendo: ilhas de Santo Antão, São Vicente, Fogo e Sal; alargar a rede de informação sobre conteúdos e informações do tabaco, capacitar os pontos focais alocados e as comissões municipais da saúde destas ilhas, contactar de perto com a realidade do problema do tabaco nestas ilhas, visitar instituições chaves ex: Delegação da agricultura, da educação, Camara de turismo, delegações de saúde, contextualizar-se sobre a produção do tabaco tradicionalmente cultivado no país, e no fim, proceder ao empossamento oficial dos novos membros da Comissão Nacional para o Controlo do tabaco, através de um Despacho exarado pelo Sr. ministro da Saúde e da Segurança Social.

Para além dos aspectos supramencionados, convém acrescentar que a cada ponto focal foi-se dado a conhecer o texto do Código de Conduta que fora aprovada na ultima reunião da CIQC, e também a declaração de conflito de interesse, documento de relevância importante no que tange a postura ética para quem integra a Comissão para a Implementação da Convenção Quadro.

Descrição das atividades

Ilha da Santo Antão

A primeira atividade realizada contemplou a deslocação a ilha de Santo Antão para o workshop de capacitação e empossamento do ponto focal já anteriormente alocado - Rui

Costa- vereador da Camara Municipal da Ribeira Grande para a área da Saúde. Foram dois dias de atividade, em que no primeiro dia se fez atividade central – o Workshop e empossamento do ponto focal no salão do GTI na Cidade da Ribeira- Grande. Estiveram presentes entidades importantes assim como a comissão municipal da saúde da R^a Grande, e no dia seguinte, foram feitas as visitas e encontros bilaterais com parceiros chaves no que toca a problemática do tabagismo.

Houve um encontro com o delegado do Ministerio da educação que se comprometeu em trabalhar juntamente com o ponto focal local e com as outras competências educativas; um encontro com o delegado do Ministerio da agricultura que contextualizou sobre a plantação do tabaco tradicional e concertou sobre um futuro mapeamento das áreas de cultivo do tabaco na ilha.

Ainda foram feitas deslocções e visitas a alguns locais de plantio, onde algumas informações foram atualizadas. Neste momento é o consenso que a plantação do tabaco tradicional e muito residual e não é exatamente uma grande fonte de rendimento.

Ilha de São Vicente

A segunda atividade contemplou a deslocção a ilha de São Vicente. Seguindo praticamente a mesma agenda de trabalho, fez-se a atividade central na biblioteca municipal que contou com a presença de varias entidades incluindo tambem a Comissão Municipal da Saúde. Esta atividade culminou com o empossamento do ponto focal já anteriormente alocada – a Dra. Lídia Lima- vereadora para área ade Saúde da Camara Municipal de São Vicente.

Tivemos tambem encontros bilaterais com a delegada do Ministério da educação no estabelecimento de prioridades para intervenção nesta área junto com a ponto focal instalada, ainda mais uns encontros com a Câmara de comércio de barlavento e com a ADECO.

Ilha do Fogo

São Filipe

A cidade de São Filipe na ilha do Fogo contemplou a nossa terceira visita, no contexto destas atividades em pauta. O dia da chegada coincidiu praticamente com o inicio das atividades de visitas e encontros bilaterais. A delegada de Saúde após nos receber, deixou claro a sua disponibilidade em trabalhar no reforço das politicas, no que concerne a

problemática em questão. Neste mesmo dia ainda tivemos um encontro com a delegado do ministério da agricultura e no outro dia foram feitas algumas deslocações de modo a monitorizar as regiões de plantio.

O workshop contou com a presença da Comissão municipal da Saúde de São Filipe e terminou com o empossamento do ponto focal alocado - o Sr Pedro Pires - presidente da Cruz Vermelha de São Filipe.

Ainda houve tempo para um encontro com o delegado da agricultura que entre outras informações nos convidou a visitar o mercado local onde ainda se vende com alguma expressividade o tabaco tradicional.

Ilha do Sal

Com a deslocação a ilha do Sal encerrou-se este ciclo de atividades. No primeiro dia foram feitos vários encontros bilaterais; com a Câmara de Turismo, com o delegado da Saúde e com a delegada da educação. As mesmas preocupações foram partilhadas e com todos ficou assente a responsabilidade de trabalhar com a ponto focal alocada no sentido de convergirem as ações nas políticas para o controlo do tabaco localmente.

No dia seguinte fez-se o workshop na biblioteca municipal Jorge Barbosa, que contou com a presença da varias entidades e da comissão municipal da Saúde. A ponto focal alocada – a Dra. Laise Fortes- no fim foi empossada através tendo ela assinado a declaração de conflito.

Resultados alcançados

Desta missão podemos considerar como o principal beneficiário a CICQ que assim tem a sua capacidade de atuação mais alargada e mais aumentada. As quatro ilhas passam a ter um ponto focal, especificamente para trabalhar junto com as comissões municipais da saúde todos os aspectos relacionados com a implementação da Convenção quadro da OMS para o controlo do tabaco.

O balanço desta é animador. Os objectivos foram alcançados e sobretudo ampliou-se a rede de informação sobre a implementação das políticas para o controlo do tabaco.

Os pontos focais foram empossados e isto reforça a comissão em termos de capacidade de atuação em outras regiões do país.

CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO ARTIGO 5 DA CONVENÇÃO QUADRO DA OMS PARA O CONTROLO DO TABACO.

Obrigações Gerais

O artigo 5 da Convenção alberga as obrigações gerais, ou seja, disposições que cada Parte deve cumprir no sentido de criar as condições internas para que o país possa implementar todos os outros artigos da Convenção quadro da OMS para o controlo do tabaco.

Nesse sentido o artigo recomenda que:

1. Cada Parte formulará, aplicará e atualizará periodicamente e revisará estratégias, planos e programas nacionais multissetoriais integrais de controlo do tabaco, de conformidade com as disposições da presente Convenção e dos protocolos aos quais tenha aderido.

2. Para esse fim, as Partes deverão, segundo as suas capacidades:

(a) estabelecer ou reforçar e financiar mecanismo de coordenação nacional ou pontos focais para controlo do tabaco; e

(b) adotar e implementar medidas legislativas, executivas, administrativas e/ou outras medidas e cooperar, quando apropriado, com outras Partes na elaboração de políticas adequadas para prevenir e reduzir o consumo de tabaco, a dependência da nicotina e a exposição à fumaça do tabaco.

3. Ao estabelecer e implementar suas políticas de saúde pública relativas ao controlo do tabaco, as Partes agirão para proteger essas políticas dos interesses comerciais ou outros interesses garantidos para a indústria do tabaco, em conformidade com a legislação nacional.

4. As Partes cooperarão na formulação de medidas, procedimentos e diretrizes propostos para a implementação da Convenção e dos protocolos aos quais tenham aderido.

5. As Partes cooperarão, quando apropriado, com organizações intergovernamentais internacionais e regionais e com outros órgãos competentes para alcançar os objetivos da Convenção e dos protocolos aos quais tenham aderido.

6. As Partes cooperarão, tendo em conta os recursos e os meios a sua disposição, na obtenção de recursos financeiros para a implementação efetiva da Convenção por meio de mecanismos de financiamento bilaterais e multilaterais.

2 Situação atual em relação à implementação do artigo 5

Artigo 5

1) **Estratégia Nacional de Controlo do tabaco e Plano Estratégico (Art.5.1)**

Cada Parte formulará, aplicará e atualizará periodicamente e revisará estratégias, planos e programas nacionais multissetoriais integrais de controlo do tabaco, de conformidade com as disposições da presente Convenção e dos protocolos aos quais tenha aderido.

Cabo Verde já dispõe de uma **Estratégia Nacional para o Controlo do Tabaco**, estratégia esta que está delineada no Plano Nacional Estratégico para o Controlo do Tabaco (2019-2023). Plano validado em janeiro de 2019 e homologado pela Sua Excelência o Sr. Ministro da Saúde e da Segurança Social.

2) **Mecanismo Multisectorial Nacional de Coordenação para a Implementação da CQCT(art.5.2a)**

Em relação a este item esclarece-se que a Comissão Nacional para a Implementação da Convenção Quadro, está ativada, mas ainda não foi feita a sua institucionalização na orgânica do Governo. Espera-se a homologação da nova lei do controlo e prevenção do tabagismo venha a servir servirá também para que esta institucionalização se realize.

Foi aprovado o código de conduta da CICQ numa Reunião no dia 14 de outubro de 2019. Foram constituídos quatro grupos temáticos e de igual forma foram aprovados os TDRs para o funcionamento dos quatro grupos temáticos, que são:

Grupo 1 “Área da Fiscalização, Grupo 2 “Área para a Comunicação. Grupo 3 “Área de Coordenação e grupo 4 “Área Jurídica.

Também ainda dentro da demanda no que tange a expansão e alargamento da rede, foram alocados e empossados quatro pontos focais nas ilhas de Santo Antão, São Vicente, Fogo e ilha do Sal, em que se fez um workshop de capacitação junto às respectivas comissões municipais da saúde e encontros bilaterais com parceiros chave a citar; Ministérios da Agricultura, da Educação, Delegacias da Saúde, ADECO, Camara de comercio e Turismo, e visitas aos locais de plantio de tabaco tradicional em Santo Antão e Ilha do Fogo.

3) Legislação e ambiente político (Art.5.2b).

A proposta da lei nacional para o controlo e prevenção do tabagismo já foi elaborada e de já foi aprovada no concelho de ministros e ira brevemente para o Parlamento e seguidamente para a Presidencia da Republica que o deverá homologar.

Tendo havido uma reunião com o Sr. Ministro da Saúde sobre a tramitação desta proposta de lei, ele garantiu que faria os esforços necessários para que houvesse celeridade em relação a tramitação do processo em pauta.

Quanto a divulgação da nova lei, foram impressas 1500 brochuras da nova lei para o efeito de sensibilização e divulgação junto ao grande público.

Lacunas

Ainda não foram feitos programas de divulgação da lei dentro da Mídias

Ainda não foi feito um encontro com parceiros chave – PR, PCM, grupo Parlamentar para discussão do Projeto Lei.

Falta elaborar um plano de comunicação e de sensibilização contra as interferências desenvolvidas no quadro do plano de ação da CICQ.

Falta trabalhar mais ainda com outros países sobre o *modus operandis* da Indústria.

Falta trabalhar mais com a sociedade civil universidades sobre o seu papel para contrariar as táticas da Indústria.

SÉTIMA REUNIÃO DOS MINISTROS AFRICANOS DA SAÚDE DOS PEQUENOS ESTADOS INSULARES EM DESENVOLVIMENTO

A localização geográfica e a topografia dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (PEID) predispõem estes países a catástrofes naturais, nomeadamente a cheias e ciclones. A população também está mais exposta a efeitos adversos causados pelas alterações climáticas: poluição atmosférica, temperaturas elevadas, subida do nível do mar, ciclones e tempestades, cheias, intrusão salina, etc.

Além disso, os PEID enfrentam desafios comuns como a dimensão limitada da superfície terrestre e da população, a emigração de mão-de-obra qualificada, a escassez de recursos, a forte dependência relativamente ao comércio internacional e a vulnerabilidade às crises mundiais. Estes países estão também a lidar com os mesmos desafios sanitários, como a obesidade e o fardo desproporcionalmente elevado das doenças não transmissíveis e doenças de transmissão vectorial.

Para promover o diálogo entre os países, o Escritório Regional da OMS para a África apoiou, em 2006, a criação de um fórum regional para os PEID, com vista a partilhar experiências que possam ajudar a lidar com o impacto sanitário causado pelas alterações climáticas, os riscos ambientais e outros determinantes da saúde. Durante a primeira reunião dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento nas **Seicheles**, os Ministros da Saúde acordaram em reunir-se, pelo menos, uma vez de dois em dois anos. A sétima reunião irá decorrer na Praia, em Cabo Verde, sob o tema: “Superar os obstáculos para alcançar o ODS 3”

Objetivo geral

Acelerar a realização do ODS 3 nos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento ao criar sistemas de saúde resilientes.

Objetivos específicos

1. Garantir a partilha de experiências entre os membros dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento da Região Africana para melhorar a gestão de riscos relacionados com as condições climáticas e criar sistemas de saúde responsivos e resilientes para fazer face a doenças relacionadas com a poluição atmosférica e as alterações climáticas;
2. Chegar a um acordo sobre as modalidades relativas à implementação de um programa de aquisições conjuntas de medicamentos e outros produtos médicos;
3. Acelerar os progressos realizados pelos PEID para alcançar o ODS 3 e a cobertura universal de saúde.

Os membros dos PEID da Região Africana são: Cabo Verde, Comores, ilhas Maurícias, São Tomé e Príncipe e Seicheles.

Resultados esperados

1. Partilha de melhores práticas relativamente à construção de sistemas de saúde resilientes face a emergências e condições climáticas nos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento;
2. Realização de progressos na implementação de um programa de aquisições conjuntas e de gestão da cadeia de abastecimento nos PEID; e

3. Melhor compreensão da forma como acelerar a concretização do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nos PEID.

Cabo Verde apresentou dois temas durante esta reunião que estiveram sob a responsabilidade da presidente do INSP e do ponto focal para o controlo do tabaco.

O ponto focal para o controlo do tabaco apresentou a experiência de Cabo-verde no que tange a mobilização de fundos para o controlo do tabaco.

Data e local

A sétima reunião da rede de Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento da Região Africana decorreu na Praia, em Cabo Verde, de 4 a 6 de dezembro de 2019, no Hotel Praia Mar.

Participantes

40 participantes oriundos dos cinco Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento da Região Africana que são: Cabo Verde, Comores, Maurícia, São Tomé e Príncipe e Seicheles (15); mais um país convidado - Madagáscar (3); Secretariado da OMS.

Logística e metodologia da reunião

A reunião foi regida por apresentações e discussões.

As línguas de trabalho para a interpretação simultânea foram o inglês, francês e português.

Foram facultados documentos informativos e de referência.

Todas as questões administrativas e de logística, incluindo reserva de hotel e emissão de vistos, foram resolvidas pela representação da OMS em Cabo Verde.

Conclusão

Apesar de alguns constrangimentos pode-se considerar que a maioria dos pontos programadas no plano bienal (2018/2019) foram cumpridos por isso os resultados obtidos são bastante satisfatórios.

O **artigo 5.1-** da Convenção-Quadro da OMS para o Controlo do Tabaco - **Desenvolvimento e Planificação de uma Estratégia Nacional para o Controlo do Tabaco** - que tem como objetivo macro, o desenvolvimento do **Plano Estratégico Multisectorial para o Controlo do Tabaco** foi cumprido, sendo que a validação do referido plano aconteceu do mês de janeiro de 2019. Após a sua validação procedeu-se à sua edição, impressão e difusão ao nível regional e nacional. Em termos de produtos podemos então afirmar que Cabo Verde no 1º trimestre de 2019, já possui um Plano Estratégico Multisectorial para o Controlo do Tabaco elaborado.

Outro ponto de destaque no cumprimento do referido plano foi a identificação e empossamento da criação de uma **Comissão Nacional de Coordenação para o Controlo do Tabaco**. Os pontos focais dos diferentes sectores foram identificados e sensibilizados em ateliers feitos exatamente para o efeito. Nestes ateliers aproveitou-se para que a Comissão fosse capacitada em várias matérias relacionadas com o Controlo do Tabaco.

Com a Comissão formada e empossada Cabo Verde passa a ter o seu **Mecanismo Interinstitucional para o Controlo do Tabaco** elaborado e pronto. Este produto vem colmatar uma das demandas da Convenção Quadro da OMS para O Controlo do Tabaco no seu **artigo 5.2ª** que tem como artigo prioritário o envolvimento de outros sectores (não da saúde) no Controlo do Tabaco.

Em relação a outro ponto importante que tem a ver com a questão da nossa legislação sobre o tabaco. A nossa legislação ainda em vigor é muito antiga (de 1995), portanto com insuficiências em vários aspetos. A Convenção Quadro da OMS para o Controlo do Tabaco no seu **artigo 5.2b** recomenda as partes que revejam o seu quadro jurídico. Respondendo a essa demanda, o país tem trabalho no desenvolvimento de um novo quadro jurídico para o Controlo do tabaco. De momento um novo Projeto lei já foi aprovado no conselho de ministros encontrando-se de momento a caminho do parlamento.

Relativamente ao artigo 5.3 da Convenção quadro da OMS para o Controlo do tabaco apenas foi feita a disseminação deste artigo no seio dos funcionários públicos sendo que ainda alguns aspetos complementares à sua implementação ainda não foram feitos.

Em relação ao Grupo de trabalho convém salientar que já há uma garantia por parte dos seus membros, uma vez que assinaram uma Declaração de Conflito que os isenta de qualquer relação ou participação nas atividades da indústria do tabaco.

Relativamente ao artigo 6 da Convenção – **Aumento das taxas sobre o tabaco e financiamento inovadores para o desenvolvimento**, Cabo Verde recebeu e uma formação em matéria de Impostos.

Esta missão foi fundamental para conhecer a nossa realidade em matéria de impostos sobre o tabaco e ajudar na criação de medidas e políticas para os aumentar.

Como resultado Cabo verde viu o seu ICE sobre os produtos do tabaco aumentados de 30 a 50% e um amento de 20 ECV em cada maço de tabaco seja ele produto nacional ou importado. Isto significa que Cabo Verde aumentou à luz do artigo 6 da Convenção quadro da OMS para o Controlo do Tabaco as taxas sobre os produtos do tabaco.

Relativamente ao artigo 12 da Convenção – Quadro, Educação, Formação Sensibilização, basta referir que muito em relação a referido artigo tem sido inserido nas campanhas na luta contra o tabaco feitas um pouco por todo o país a quando das campanhas nos dias 31 de maio - Dia Mundial Sem Tabaco.

Ainda o plano contemplava a implementação de programas de **Cessação tabágica** Ministério da Saúde, respondendo a demanda do artigo 14 da Convenção Quadro. Este item esta em fase de implementação com ajuda da parceria feita com o Brasil.

RESUMO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES
PARA O CONTROLO DO TABACO NA
CCAD
2019

Atividades	Data	Observações	Objetivos
Validação do Plano Estratégico o Nacional para o Controlo do Tabaco pela CICQ	Janeiro de 2019	Atividade decorrida no Hotel Pestana cuja abertura foi feita pelo Dr Artur Correia.	Ter o Plano estratégico nacional para o Controlo do tabaco validado
Seminário da Lusofonia para capacitação dos juristas dos PALOP	Fevereiro 2019 Duração uma semana	Seminário acolhido no País organizado pela CCAD com a parceria da CTFK e da OMS	Capacitar juristas dos PALOPS na matéria sobre politicas para o

			Controlo do tabaco.
Worshop de Capacitação sobre o artigo 5.3.	Fevereiro 2019	workshop com a participação técnica da Equipa do Brasil destinada a Comissão (CICQ)	Ter a Comissão capacitada em relação a proteção das políticas da Saúde pública das interferências da Industria.
Apresentação do 1º draft do Código de Conduta da CICQ elaborado pelo ponto focal	Fevereiro 2019	Código de Conduta apresentado e discutido junto da CICQ	Ter subsídios para melhoria do código de conduta
Preparação das reuniões no âmbito da deslocação a El Salvador	Fevereiro 2019	Relatório do país no âmbito do projeto FCTC discutido e apresentado. Draft do plano Bienal 2018 — 2019 discutido	Plano bienal 2018 2019. Preparar relatório do país preparado
Deslocação a El Salvador	Março 2019	Encontro dos países parceiros do projeto FCTC 2030.	Plano bienal 2018/2019 e o relatório do País em termos da implementação da Convenção quadro apresentado
1º Contactos para Estabelecimentos dos focais em outras regiões do País	Abril 2019	Pontos focais para o controlo do tabaco alocados em quatro ilhas. Sto. Antão, São Vicente, Sal e Fogo	Ter a CIQC mais alargada e uma rede de comunicação mais abrangente.
Apresentação e validação do plano Bienal a CICQ	Abril 2019	Submissão junto ao secretariado do plano bienal para aprovação	Ter o plano bienal aprovado
Sensibilização do grande público para os malefícios do tabaco	Maior de 2019	Celebração da Jornada mundial com as atividades principais a serem realizadas na cidade de Assomada com o lema “o tabaco e saúde pulmonar”	Ter o grande público informado sobre os malefícios do tabaco.
Reforço do acordo com a equipa do Brasil. Primeiros contactos com a equipa do Reino unido para	Junho 2019	Encontros via skipe com a equipa do Brasil e com Linda Baulof do UK para trabalhar o artigo 20º da CQCT	Aprender com a experiência dos outros países aspectos relevantes para implementar o art 20.

trabalhar o artigo 20			
Encontros de trabalho com a INSP para introdução de um sistema de vigilância no Observatório	Julho 2019	Elaboração de documentos TDR e definição de materiais a serem divulgados numa primeira instancia	Ter um sistema de monitoramento e de vigilância implementado no observatório nacional.
Reunião com os elementos responsáveis pela fiscalização e regulamentação da nova lei do tabaco	Agosto 2019	Estiveram presentes a ARC, a IGAE a ERIS a Policia nacional e a municipal, a assessora Juridica do MSSS o Ministerio das Finanças e o MICE	Obter consenso no que toca as responsabilidades competências de cada um destes sectores.
Entrega do Estudo de caso de Investimento	Agosto 2019	Documento entregue ao ministério da saúde e ao ministério das Finanças	Informar sobre os gastos com totais que o país tem por causa do consumo do tabaco e ao mesmo tempo informar sobre a importância de implementar as seis medidas da CQCT para atenuar etas gastos.
Deslocação da equipa nacional ao Brasil	Agosto/ Setembro 2019	Formação e capacitação da equipa nacional em vários domínios sobre as politicas do controlo do tabaco e Recolha de subsídios para a implementação de consultas de Cessação tabágica nos CPS	Melhorar a capacidade técnica da equipa nacional e ter subsídios para ajudar na implementação de um programa de cessação tabágica.
Missão no Brasil	Outubro 2019	Vistas ao INCA ANVISA e outras instituições de Saúde	idem
Aprovação do Código de Conduta pela CICQ e constituição dos grupos temáticos	Outubro 2019	Reunião com a CICQ em que participaram também a Dra. Carla Barbosa para falar ao grupo sobre o programa de cessação tabágica, e da Dra. Cátia para informar ao grupo sobre o	Ter um código de conduta para definir a postura ética e deontológica dos elementos da Comissão

		andamento da nova lei do tabaco.	
Notificação por partes das Nações Unidas que o protocolo para Eliminar o Comercio ilícitos foi depositado	Outubro 2019	Cabo Verde é 57º país a aprovar o Protocolo para a Eliminação do Comercio Ilícito do Produtos do Tabaco	Trabalhar com outros países no que toca a ao combate a o trafico ilícito dos produtos do tabaco
Worshops para a implementação das consultas de Cessação tabágica nos CPS. Acompanhamento técnico com a equipa do Brasil	Novembro 2019	Varias entidades da Saúde se reuniram para refletirem sobre que modelo dever ser utilizado para as consultas de cessação tabágica	Explorar junto as parceiros do Ministerio da Saúde como trabalhar as consultas de cessação tabágica implementadas nos CPS
workshop em parceria com a INSP para promoção de ambientes livres do fumo	Novembro 2019	Encontro na INSP com varias entidades para trabalhar modelos e ideias spots e outros meios de comunicação para promover ambientes livres de fumo	Sensibilizar para a importância do ambiente livre de fumo.
Tramitação do projeto lei para a CEJUR	Novembro 2019	Nova lei do tabaco no CEJUR	Obter subsídios para ajudar na tramitação da lei
Impressão da Brochura sobre a nova Lei da Prevenção e controlo do tabaco.	Novembro 2019	Divulgação da nova lei sobre prevenção e consumo do tabaco	Sensibilizar sobre a nova lei do tabaco que devera sair muito brevemente
Deslocação para worksop e empossamento dos pontos focais alocados	Novembro 2019	As ilhas de S. Antão São Vicente, Fogo e Sal foram primeiramente escolhidas nesta fase de workshop e empossamento dos pontos focais.	Ter uma rede de comunicação mais alargada e ter a Comissão melhor expandida.
Apresentação na SIDS dos desafios do País em alocar recursos para implementar a Convenção quadro	Dezembro 2019	Apresentação aos Ministros da Saúde dos SIDS os desafios de cabo Verde na alocação de fundos para a implementação da CQCT	Dar a conhecer aos países a utilização do projeto FCTC 2030 em Cabo Verde

Praia aos 10 de janeiro de 2020
O Ponto focal para o Controlo do Tabaco
Celso Alves Monteiro

Anexos

Empossamento dos pontos focais





Validação do Plano Estratégico



Missao no Brasil/FIOCRUZ



Dia Mundial sem tabaco 2019





Aberuturra: Seminario da Lusofonia



Missao El Salvador

Validação do Plano Estratégico Nacional para o Controlo do Tabaco em Cabo Verde

Local: PESTANA TROPICO.

Data: 21 de janeiro de 2019

Horário	Atividades
9h30-9h45	Abertura do encontro Dr Artur Correia - Diretor Nacional da Saúde Dr. Mariano Salazar Castellon. Representante da OMS em Cabo Verde Dr Celso Monteiro – Ponto Focal técnico para o Controlo do Tabaco
10.45-11h-45	Apresentação do Plano Estratégico Nacional para o Controlo do Tabaco em Cabo Verde 2019 - 20213 Dr. Jose Teixeira - Consultor
11H45-1245	Trabalhos de Grupo
12H35-13h15	Apresentação, Discussão de subsídios.
13h15	Almoço



SEMINARIO DE CAPACITAÇÃO PARA O CONTROLO DO TABACO PARA JURISTAS DOS PAISES LUSOFONOS

DA REGIÃO AFRICANA

WORKSHOP PARA O CONTROLO DE TABACO

Datas: 12 a 15 de fevereiro de 2019

Local: Praia, Cabo Verde

Hotel Praia-Mar

Objetivos

- Treinar os oficiais de justiça no governo sobre a CQCT da OMS e suas diretrizes, bem como sobre o Protocolo para a Eliminação do Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco.
- Compartilhar informações sobre as melhores práticas no desenvolvimento de políticas de tabaco para acelerar a adoção e implementação de leis e políticas de controlo do tabaco.
- Identificar lacunas nas capacidades nacionais nos países selecionados e chegar a acordo sobre ações futuras para continuar a capacitação nacional para a implementação da CQCT da OMS.
- Acordar pontos de ação concretos para acelerar as ações legais e práticas domésticas para alavancar o papel dos assessores jurídicos do governo na implementação da CQCT da OMS e no controlo do tabagismo em geral.

Agenda Provisória

Segunda-feira, 11 de fevereiro de 2019

16:00 - 17:00 Facilitadores Técnicos e organizadores pré-reunião

Terça-feira, 12 de fevereiro de 2019

8.30 - 9.00 Chegada e inscrição

9,00 - 9,30 Boas-vindas e apresentações

- Abertura, objetivos do Workshop e da agenda MoH Cabo Verde

Ministro da Saúde e da Segurança Social

OMS AFRO

Projeto 2030

CTFK

9h30 - 11h00 Introdução de participantes e facilitadores

- Quebra-gelo / exercício

Patricia Lambert,

Gianella Severini

11:00 - 11:30 **PAUSA**

11h30 - 12h00: **África na era da FCTC**

- países lusófonos e a FCTC;

- Progresso ao redor do resto do mundo;

- O trabalho do CTFK.

- A epidemia mundial do tabaco e a epidemia emergente na África

Patricia Lambert

12:00 - 12,30

O trabalho da OMS AFRO

William Maina

Willaim Onzivu

12h30 - 13h45

ALMOÇO

13.45 - 15.45 Mapeando o cenário político: atualização do país pelos participantes (15 minutos por país)

- Visão geral das políticas de controlo do tabaco em vigor e sua aplicação em cada país.
- Implementação atual do marco regulatório,
- Atual discussão de contas,
- Ações da indústria: publicidade de produtos e esforços de lobby da indústria.

Um representante por país lusófono africano

+ Brasil

Objetivos.

- . Compreender o panorama político e aproveitar as oportunidades para promover políticas e legislação de CT
- . Identificar prioridades e focar a nível nacional

15h45 - 16h

Pausa

16.00 - 17.30 **Introdução à CQCT da OMS, suas Diretrizes e o Protocolo**

- Componentes importantes da FCTC e diretrizes
- Visão geral dos principais componentes
- O COP e suas decisões

- Implementação da FCTC na África
- Principais componentes da legislação de controlo do tabaco

Quarta-feira, 13 de fevereiro de 2019

9,00 - 9,15 Recapitulação do Dia 1

9.15 - 10.00 Fabricação de Morte e Doença: A Indústria do Tabaco como Causa da Epidemia do Tabaco

- táticas da indústria do tabaco
- Padrão global de interferência, com exemplos específicos dos maus atos da indústria
- Estudo de caso: Brasil

10.00– 11.00 Implementação da CQCT Artigo 5.3: Proteção das Políticas Públicas de Saúde com Respeito ao Controlo do Tabaco em Interesses Comerciais e Outros Valores Mobiliários da Indústria do Tabaco

- Exercício com hipotéticos

11:00 - 11:30 PAUSA

11. 30 - 13.00 Implementação da FCTC Artigo 11: Embalagem e rotulagem

- Requisitos da FCTC de advertências de saúde - localização, tamanho, composição, rotação, cor, idioma
- Embalagem e rotulagem enganosas e outras medidas baseadas no FCTC
- Anatomia do Pacote
(o exercício de observação)
- Avisos de saúde e diretrizes da FCTC + Requisitos
(o exercício de observação)

13,00 - 14,00 ALMOÇO

14.00 - 15.00 Sessão continuada no art.º.11

- Evidências da eficácia dos avisos – tamanho, imagens e rotação
- **Estudos de caso:**

15,00 - 16,00 **Embalagem lisa**
Desafios legais de comércio e investimento

16,00 - 16,15 **PAUSA**

16.15 - 17.30 **Implementando o Artigo 9 e 10 da FCTC:**

- Aromatizantes Reguladores e Outros Aditivos
- Estudo de caso: Brasil

Quinta 14 de fevereiro de 2019

9:00 - 9,15 **Recapitulação do Dia 2**

9.15 - 11 **Implementando o Artigo 8 da FCTC: Lugares livres de fumo**

- Requisitos baseados na FCTC e diretrizes Evidence +
- Perigo de exposição ao fumo passivo
- Contra os argumentos da indústria do tabaco
- Preencha a avaliação de lacunas

11.00-11.15 **PAUSA**

11: 15–12,45 **Execução de locais livres de fumo**

Painel

- o Parte 1 - Países sem áreas designadas para fumantes
- o Parte 2 - Países com áreas designadas para fumantes

12h45 - 14h00

ALMOÇO

14.00 - 16.00 Implementação da FCTC Artigo 13: publicidade, promoção e patrocínio

- Galeria caminhada: várias formas de publicidade, promoção e patrocínio do tabaco
- Requisitos baseados em FCTC
- Foco em táticas especialmente desafiadoras
- Contra os argumentos da indústria do tabaco
- Exercício

16:00 - 16.15

PAUSA

16h15 - 17h30

Comércio Ilícito

- Desinformação / mitos em torno do comércio ilícito
- Protocolo de comércio ilícito

Sexta 15 de fevereiro de 2019

9,00 - 9,15

Dia de Recapitulação 3

9.15 - 11.00 Novos produtos: cigarros eletrônicos e produtos de tabaco aquecidos

- Quais são as diferenças entre eles
- As táticas da indústria do tabaco
- Como regulá-los?
- A experiência no Brasil com novos produtos

11:00 - 11:30

PAUSA

11h30 - 12h00

. Implementando o artigo 6 da FCTC

- Tributação de Produtos de Tabaco

OUTRAS POSSIBILIDADES AQUI: oportunidades de cultivo de tabaco e incertezas no controlo do tabaco na África

- Estudos de caso

12:00 - 13:00 Litígios para o controlo do tabaco

- Principais casos: atualizações em alguns processos judiciais
- Saúde como um direito humano e controlo do tabaco no coração dele
- Análise de instrumentos internacionais e regionais de direitos humanos
- Vinculação de tratados de direitos humanos e leis de CT nos níveis regional e nacional
- Estudo de caso: uso de tratados de direitos humanos para promover políticas e legislação de CT na América Latina

12h45 - 14h00 ALMOÇO

14. 00 - 17.00 Sessão de Advocacia de Controlo do Tabaco

- Exercícios de desenho

Plano de ação lusófono, roteiro e próximas etapas

17.00 - 17.30 Avaliação, Encerramento do Seminário e Apresentação de Certificados, Foto do Grupo

**FORMAÇÃO SOBRE O ARTIGO 5.3 DA CONVENÇÃO-QUADRO DA OMS
PREVENÇÃO DE INTERFERÊNCIAS DA INDÚSTRIA DO TABACO
(COMISSÃO DE IMPLEMENTAÇÃO DA CONVENÇÃO/CV)
Hotel, Pestana Trópico, 13 e 14 de fevereiro**

Quarta-feira, 13 de fevereiro		
09h00	Sessão de abertura: Agenda, objetivos e apresentação dos participantes	- Ministério da Saúde/Cabo Verde - Escritório OMS/Cabo Verde - Secretariado da Convenção/OMS
09h30	O Projeto FCTC 2030	Secretariado da Convenção/OMS
10h00	Quadro legal do controlo do tabaco em Cabo Verde: avanços e perspetivas no processo de aprovação da Lei	Escritório OMS/Cabo Verde
11h00	Pausa para lanche	
11h30	Experiência do Brasil na regulação dos produtos de tabaco (registro, rotulagem, aditivos e fiscalização)	Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Brasil
12h15	Quem é a Indústria do Tabaco e como ela age	INCA/Ministério da Saúde do Brasil
13h00	Pausa para Almoço	
14h00	O Artigo 5.3 da Convenção, suas Diretrizes e as decisões da Conferência das Partes do tratado	INCA/Ministério da Saúde do Brasil
15h00	Dinâmica em grupos - Mitos e Verdades - Fontes seguras de informação	INCA/Ministério da Saúde do Brasil
17h00	Encerramento	
Quinta-feira, 14 de fevereiro		
09h00	Casos de Interferência da Indústria no Brasil	INCA/Ministério da Saúde do Brasil
10h00	Casos de Interferência da Indústria em Cabo Verde	Escritório OMS/Cabo Verde
10h30	Exercício de planeamento de ações para lidar com a interferência da indústria do tabaco	INCA/Ministério da Saúde do Brasil
11h00	Pausa para lanche	
11h30	Continuação - Exercício de planeamento de ações para lidar com a interferência da indústria do tabaco	INCA/Ministério da Saúde do Brasil
13h00	Pausa para Almoço	
14h00	Proposta de Código de Conduta para CICQ – Cabo Verde	Coordenação da CICQ/CCAD
14h30	Roda: responsabilidades e desafios no controlo do tabaco em Cabo Verde – ações e medidas prioritárias	Todos os participantes
16h00	Apresentação do Caso de Investimento na CQCT em Cabo Verde	Secretariado da Convenção/OMS

16h30	Roda de avaliação do evento	Todos os participantes
17h00	Encerramento	

**Detalhes do desenvolvimento
ACTIVIDADE 1**

DIA MUNDIAL SEM TABACO

30 e 31 de maio de 2019

O Workshop sobre o Controlo do Tabaco enquadrado nas atividades para o Dia Mundial de Luta Contra o Tabaco, a realizar-se na cidade de Assomada, pretende este ano, avaliar o impacto do tabaco na saúde pulmonar ao longo da vida, sensibilizar o público, sobretudo a camada jovem, sobre os malefícios do tabaco, relacionar o tabaco e os danos no meio ambiente e fazer um enquadramento do nosso país no contexto da implementação da Convenção quadro da OMS para o Controlo do Tabaco.

30 de maio

08h30-09h00 Receção dos convidados

09h00-09h30 Sessão de abertura
Reitoria da Universidade de Santiago
Presidente da Câmara Municipal
Representante da Organização Mundial da Saúde
Diretor Nacional da Saúde e da Segurança Social

09h30 -10h30 *Tabaco e suas implicações*

- ***No Desenvolvimento Embrionário e Fetal***
- ***No Cancro do Pulmão***
- ***Na Doença Respiratória Crónica***
- ***Na Tuberculose***

Apresentadora : Dra Diva Sanches
Moderadora : Mestre : Aleida Furtado

10h30 -10h50 *Pausa/café*

10h50 – 11h30 **Tabaco e suas implicações (Cont.)**

11h30-12h00 **Tabaco e os Danos no Meio ambiente**

Apresentador : Eng Avellino Pires
Moderador : Mestre : Ester Silva

12h00-12h30 **Implicações Psicossociais do uso do tabaco em crianças e adolescentes.**

Apresentadora :
Dra Belmira Miranda
Moderador : Emanuel Semedo

12h30 –13h00 **Contextualização da Convenção Quadro em Cabo Verde**

Apresentador: Dr Celso Monteiro
Moderador: Mestre: Antonio Gonçalves

13h00- 13h15 **Encerramento**
Ministério da Saúde e da Segurança Social

13h15-14h00 - **Almoço**

31 de maio

**Conversa aberta com os alunos e docentes do LAC
Sobre a problemática do tabaco.**

Marcha nas ruas de Assomada

08h00 -08h15 **Receção dos convidados**

08h15 – 09h15 **Conversa aberta com os alunos e docentes do LAC
Sobre a problemática do tabaco.**

Apresentador: Dr: Celso Monteiro
Dinamizadora: Prof: Solange de Carvalho

09h30 –12h00 **Marcha alusiva ao Dia Mundial Sem Tabaco na cidade de Assomada**

Caso de Investimento em Controlo do Tabaco de Cabo Verde Evento de lançamento

Praia, 7 de agosto 2019

Hora	Atividade
08:30–09:00	Receção dos convidados
Sessão de Abertura	
09:00–09:05	Breve enquadramento do evento
09:05–10:00	Mesa da abertura do evento <ul style="list-style-type: none">■ Representante Residente do PNUD■ Encarregado do Escritório da OMS em Cabo Verde■ Ministro das Finanças■ Ministro da Saúde e da Segurança Social
Caso de Investimento em Controlo de Tabaco Cabo Verde	
10:00–10.15	Controlo do tabaco como acelerador do Desenvolvimento Sustentável <ul style="list-style-type: none">■ Patrick Musavuli, Rodrigo Feijó Secretariado da Convenção
10.15-10.30	Pausa

10.45–11.15	Conclusões e Recomendações do Caso de Investimento de Cabo Verde <ul style="list-style-type: none"> ■ Dudley Tarlton, Especialista em Programas, Saúde e Desenvolvimento, UNDP ■
11.15-12.00	Perguntas e Respostas
12:00	Entrega do Relatório ao Ministério da Saúde, disponibilidade de meios de comunicação e almoço

Agenda da Missão

Dia 1, Terça-feira, 6 de agosto de 2019

Hora	Reunião	Local
9:00 - 9:30	Encontro de cortesia com a OMS	OMS
9:30 - 10:00	Encontro de cortesia com o representante do PNUD	PNUD
11:00 – 13:00	Reunião com Ministro da Saúde e da Segurança Social	Palácio do Governo
13:00 – 14:00	Pausa	
14:30 – 16:30	Reunião bilateral com o Ministro das Finanças	M. Finanças
	Reunião bilateral com o Ministro do Comércio e Indústria	M. Com e Ind
	Reunião bilateral com a Ministra da Educação	M. Educação

Dia 2, Quarta feira 7 agosto 2019

Time	Reunião	Local
9:00 – 13:00	Apresentação do caso de investimento da FCTC da OMS em Cabo Verde	
13:00 – 14:00	Pausa	
14:30 – 16:30	Reunião do NCM – discussão com a CICQ sobre os custos do Controlo do Tabaco	

Day 3, Quinta-feira 8 agosto 2019

Time	Reunião	Local
9h00 – 12h00	Reunião com a INE	INE
	Reunião com as UNIVERSIDADES: UNICV/Uni-Santiago	UNICV
	Reunião com o MS (INSP7DNS)	INSP/Pal. Do Gov
12h00 – 13:h00	Pausa	
14.30-16h00	Debriefing – Próximos passos com os parceiros.	

Agenda de Visita de Cooperação Técnica dos pontos focais de controlo do tabaco de Cabo Verde ao Brasil

Data: 16 a 18 de setembro de 2019

Dia 16		
Hora	Reunião	Objetivo
09hs	Recepção pela Secretária Executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controlo do Tabaco (CONICQ) /INCA, Dra. Tânia Cavalcante)	Apresentar a organização da Política Nacional de Controlo do Tabaco no Brasil, o funcionamento da CONICQ, a rede de governança e de parceiros, a atuação internacional, preparação para as COPs.
13h	Almoço	
14h	Equipe da Secretaria Executiva da CONICQ (Felipe Mendes, Cristina Perez e João Ricardo Viegas)	Conhecer alguns temas prioritários da Política Nacional, que são de interesse de Cabo Verde: interferência da indústria do tabaco, diversificação da produção de fumo, contrabando de cigarros e política de preços e impostos.
15h30	Equipe da Divisão de Controlo do Tabagismo do INCA (Andrea Reis)	- Conhecer as ações nacionais desenvolvidas com Estados e Municípios brasileiros: campanhas de conscientização pública, programas nas escolas (Saber Saúde), programa de cessação de fumar no sistema público de saúde, e identificar possibilidades de cooperação e compartilhamento de materiais. - Apresentar a organização do sistema de saúde em Cabo Verde, discutir futura

		missão de capacitação dos profissionais de Cabo Verde sobre cessação de fumar.
17h30	Encerramento	
Dia 17		
Hora	Reunião	Objetivo
09:00	Biblioteca Virtual da Saúde (Letícia Casado)	Apresentar as funcionalidades da BVS
10:00hs	Divisão de Estudos Populacionais/INCA (Liz Almeida e André Szklo)	Conhecer as pesquisas relacionadas ao controlo do tabaco: VIGITEL, Pesquisa Nacional de Saúde, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, Pesquisa ITC, artigos que subsidiam a tomada de decisão, sua relação com GATS e GYTS, os instrumentos utilizados e tipos de perguntas, e discutir as possibilidades de pesquisa em Cabo Verde.
13h	Almoço	
14h	Centro de Estudos Tabaco ou Saúde da Fundação Oswaldo Cruz - CETAB/Fiocruz (Silvana & Valeska)	Conhecer a atuação do CETAB nas ações de pesquisa, diversificação da cultura do tabaco e o Observatório das Estratégias da Indústria do Tabaco.
15h30	ONG Aliança de Controlo do Tabagismo (Anna Monteiro & Ana Tereza)	Conhecer o papel da sociedade civil na política nacional de controlo do tabaco.
16:30	CAT	Conhecer modelos de engajamento da sociedade civil.
17h	Encerramento	
Dia 18		
Hora	Reunião	Objetivo
09h	Prefeitura do Rio de Janeiro (Ana Helena & Junia)	Conhecer a organização do Programa de Controlo do Tabagismo no nível local e a estrutura e organização do Programa de Cessação de Fumar do Município do RJ
10h	Serviço de tratamento do fumante do Município do Rio de Janeiro	Acompanhar a realização de um grupo de fumantes do Programa de Cessação de fumar do Município RJ
12h	Almoço	
13h	Gerente de Registros, Regulação e Fiscalização de Produtos de Tabaco da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Stefania & André)	Apresentar a atuação da ANVISA no controlo, regulação e fiscalização dos produtos de tabaco, incluindo temas como aditivos, advertências sanitárias e licenças.
16:30h	Reunião com a equipe da Secretaria Executiva da CONICQ e da Cooperação Internacional do INCA (Felipe Mendes, Cristina Perez e João Ricardo)	Balanço das atividades anteriores e discussão sobre potenciais ações de cooperação de longo prazo entre Brasil e Cabo Verde; Construção de um cronograma de cooperação técnica e definição de ferramentas.
18:00h	Encerramento	

PROGRAMA GERAL

**Instalação de Pontos Focais Municipais da CQCT
Nas ilhas do Fogo e do Sal
14 a 19 de Novembro DE 2019**

Em cumprimento ao despacho do Ministro da Saúde e da Segurança Social, que cria os pontos focais Municipais da para o reforço do controlo do tabaco, de 20 a 25 de outubro vão ser instalados os Pontos Focais Municipais nas Ilhas de Fogo e Sal.

Datas e locais		Entidade	Atividades	Período
Deslocação a ilha do Fogo			Celso Monteiro – PF – MSSS José Teixeira – WHO - FCTC	
Deslocação a Ilha do Sal				
Fogo 14 /15 Quinta/Sexta	Sal 18 /19 Segunda/Terça- feira	Comissão Municipal de Saúde (CMS) (todos os membros)	1. <u>WORKSHOP – CONTROLO DO TABACO EM CABO VERDE</u>	
			✓ A Convenção: 14 anos de implementação no mundo e em Cabo Verde	09h00 -10h00
			✓ Contexto Nacional do Controlo do Tabaco (evolução da epidemia, medidas tomadas e custos para saúde, ambiente e economia)	10h00 - 10h30
			Cofe Break	10h30- 11h00
			✓ Plano Estratégico Nacional para o Controlo do tabaco: as prioridades.	11h00- 12h00
			✓ Estratégias de combate a interferências da Indústria (Artigo 5.3)	12h00- 12h30
			✓ Declaração de Compromisso e de conflito de interesse Empossamento do Ponto focal	12h30-13h00
			Almoço	13h00-14h00
			2. <u>ENCONTROS BILATERAIS COM SETORES CHAVES</u>	
		Delegado de Saúde	✓ Apresentação do Ponto Focal para o Controlo do tabaco em São Vicente	14h00 – 15h00
Delegado da Educação	✓ Apresentação do Ponto Focal para o Controlo do tabaco em São Vicente	15h00- 16h00		
Câmara Municipal	✓ Apresentação do Ponto Focal para o Controlo do tabaco e	16h00- 17h00		
		3. <u>VISTAS DE TERRENO</u>		

		Setor do Comércio – Visita Livre	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Visita ao setor comercial e de Produção (Produção local; máquinas, comércio grosso e retalho e outros sistemas, novos produtos e/ou sistemas de entregas de Nicotina 	08h00- 12h00
			Almoço	13h00-14h00
Fogo – 14/15 de novembro				
Sal – 18/19 de novembro				

Instalação de Pontos Focais Municipais da CQCT**Em São Vicente e Santo Antão****27 a 31 de outubro DE 2019**

**Em cumprimento ao despacho do Ministro da Saúde e da Segurança Social, que cria
Pontos Focais Municipais nas Ilhas de São Vicente e de Santo Antão.**

Datas e locais		Entidade	Atividades	Período
Deslocação e São Vicente (avião)			Celso Monteiro – PF - MSSS José Teixeira – WHO - FCTC	
Deslocação a Santo Antão (barco)				
São Vicente	Santo Antão	Comissão Municipal de Saúde (CMS) (todos os membros)	4. WORKSHOP – CONTROLO DO TABACO EM CABO VERDE	
30 /31	28 /29		✓ A Convenção: 14 anos de implementação no mundo e em Cabo Verde	09h00 -10h00
Segunda-feira	Quarta-feira		✓ Contexto Nacional do Controlo do Tabaco (evolução da epidemia, medidas tomadas e custos para saúde, ambiente e economia)	10h00 - 10h30
			Cofe Break	10h30- 11h00

		✓ Plano Estratégico Nacional para o Controlo do tabaco: as prioridades.	11h00- 12h00
		✓ Estratégias de combate a interferências da Indústria (Artigo 5.3)	12h00- 12h30
		✓ Declaração de Compromisso e de conflito de interesse Empossamento do Ponto focal	12h30-13h00
		Almoço	13h00-14h00
		5. <u>ENCONTROS BILATERAIS COM SETORES CHAVES</u>	
	Delegado de Saúde	✓ Apresentação do Ponto Focal para o Controlo do tabaco em São Vicente	14h00 – 15h00
	Delegado da Educação	✓ Apresentação do Ponto Focal para o Controlo do tabaco em São Vicente	15h00- 16h00
	Câmara Municipal	✓ Apresentação do Ponto Focal para o Controlo do tabaco e	16h00- 17h00
	Setor do Comércio – Visita Livre	6. <u>VISTAS DE TERRENO</u>	
São Vicente	Santo Antão	✓ Visita ao setor comercial e de Produção (Produção local; máquinas, comercio grosso e	08h00- 12h00

22/10	24/10		retalho e outros sistemas, novos produtos e/ou sistemas de entregas de Nicotina	
Terça-feira	Quinta-feira	Almoço		13h00-14h00
Fogo - 04 a 07 de novembro		Provisório		
Sal - 18 a 22 de novembro		Provisório		

MINISTÉRIO DA
SAÚDE E DA
SEGURANÇA SOCIAL



A sétima reunião da rede dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento na Região Africana será realizada em Praia, Cabo Verde, de 4 a 6 de dezembro de 2019 Hotel Praia Mar

Programa

Wednesday 4th December 2019			
	Time	Points of agenda	Chair/Responsible
1	8:00 - 10:00	Courtesy call to Prime Minister of Cabo Verde by RD and Ministers	MoH Cabo Verde
	10:00 - 11:00	Visit to INPHARMA1 and EMPROFAC2	
2		Opening session	MoH Cabo Verde

	11:30 - 12:30	Welcome remarks: Hon Minister of Health of Cabo Verde Remarks by Minister of Seychelles and handing over of chairmanship of the Group to Cabo Verde Opening remarks: Dr Matshidiso Moeti, Regional Director Official opening by Guest of Honor followed by Group photo	
	12:30 – 13:30	Lunch break	
3		Pooled procurement	MoH, Seychelles
	13:30 - 14:00	Report from the experts meeting on pooled procurement	Dr Nikiema-HSS
	14:00 - 14:30	Presentation of 3 Key technical documents on Pooled Procurement	Dr Moses Chisale/ Dr Lisa Hedman
	14:30 – 16:30	Discussions and endorsement on pool procurement documents	Ministers
	18:30 – 20:00	Welcome cocktail hosted by Minister of Health of Cabo Verde	MoH Cab Verde

Thursday 5th December 2019			
	Time	Points of agenda	Responsible
4		Universal Health Coverage and SDGs in the context of SIDs	MoH Madagascar
	9:00 – 9:30	Framework for the Global Action Plan for SDG- 3	Dr Karamagi
	09:30-10:00	Status of UHC in SIDs countries	Dr Tumisime
	10:00 – 10:30	Coffee Break	
	10:30 – 10:45	Country Experience- GAP/UHC	MoH Mauritius
	10:45 – 12:30	Discussions on GAP/UHC in context of SIDs	Ministers
	12:30 – 14:00	Lunch break	
5		Non-communicable diseases and Health promotion	MoH Comoros
	14:00 – 14:15	Accelerating the response to noncommunicable diseases in SIDs	Dr Dangou
	14:15 – 14:45	Country experience in reducing substance abuse	MoH Mauritius
	14:45 – 15:00	Country experience in mobilizing resources for Tobacco control	MoH Cabo Verde

	15:00-15:15	Country experience in the implementation of Health in All Policies	MoH Seychelles
	15:15 – 15:45	Coffee Break	
	15:45-17:00	Discussion by Ministers of Health	Ministers
		End of Day	

Friday 6th December 2019			
	Time	Points of agenda	Responsible
6		Climate change and emergency preparedness	MoH STP
	9:00 – 9:15	Experience in Public health adaptation to climate change: in the context of COP21	MoH Comoros
	9:15- 9:30	Experience in Public health adaptation to climate change: in the context of COP21	MoH Cabo Verde
	9:30- 10:15	Discussion on climate change	
	10:15-10:45	Coffee Break	
	10:45 – 11:00	Status of IHR implementation roadmap in the SIDs	Dr Talisuna- WHO
	11:00 – 11:45	Preparedness to emergencies in SIDs countries- JEE outcomes	MoH STP
	11:45- 12:30	Discussion on emergency preparedness	Ministers
	12:30 – 14:00	Lunch break	
8	14:00-15:30	Adoption of meeting outcomes & Closing Ceremony	RD/MoH Cabo Verde

